

ALMIRANTE ELCIO, O ENGENHEIRO-COMBATENTE

Nesta edição apresentamos como matéria de destaque a última parte do extenso trabalho “Poder Naval, Presente e Futuro”, do Almirante Elcio de Sá Freitas, iniciado em 2017.

O Almirante Elcio, dileto conselheiro e amigo desde minha chegada à *Revista Marítima Brasileira (RMB)*, há 17 anos, faleceu no dia 14 de novembro último. Estive com ele em seus momentos finais e posso afirmar que, apesar da tristeza do fato, descansou de forma quase instantânea, aparentemente sem dor ou consciência, logo após um agradável e feliz encontro com seus amigos e admiradores da *RMB*.

Assim como no livro “A Busca de Grandeza”, também publicado em partes na revista a partir de 2006, seus textos sempre se propuseram a contribuir para as reflexões daqueles interessados no desenvolvimento e engrandecimento do Brasil e, em especial, na defesa de nossa soberania.

Como sempre gostava de contar, marcante foi para ele a passagem por navios operativos, como o Cruzador *Barroso* e o antigo Contratorpedeiro *Mariz e Barros*, no início de sua carreira na Marinha do Brasil. Em nossos inúmeros encontros para tratar-mos de seus artigos, era claro como nele ficara marcado o lado operativo de homem do mar. Ele se autodesignava “Engenheiro-Combatente”, com o que concordo, por observar sua preocupação com o Poder Naval como uma ferramenta para a busca da grandeza que desejava para o país.

Para mim, seu editor mais recente, sempre demonstrou extremo cuidado para que seus escritos apresentassem tom adequado e construtivo, para não serem considerados críticas à instituição à qual dedicou sua vida. Seu único desejo era de que fossem úteis ao pensamento naval brasileiro.

Em suas palavras a respeito da obra ora em foco:

... depois de tantos esforços em vão, eu já havia desistido do intenso desejo de publicar na *RMB* o oitavo e último capítulo da série “Poder Naval, Presente e Futuro”, que pretendo transformar em livro mais adiante, com a graça de Deus, em

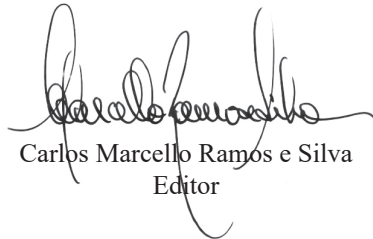
época mais conveniente à sua finalidade, que é ser útil à nossa Marinha e ao Brasil, sem suscitar reações fortes, equivocadas e contraproducentes. Porém fiz uma última tentativa, e o resultado aí está...

... não sei se agora ele se torna conveniente para publicação em janeiro de 2025. Deixo a confio na decisão de vocês. Eu o escrevi e dedico a todos os brasileiros, civis e militares, interessados nos destinos do Brasil, mas sem um documento que lhes permita informarem-se e entender logicamente informações e os múltiplos e importantes enfoques indispensáveis ao desenvolvimento e à defesa do Brasil.

Almirante Elcio, mais do que conveniente, o fechamento de sua visão do presente e futuro do Poder Naval é uma necessidade! E, nas páginas seguintes, “aí está”!

Assim, apresentamos aos leitores da revista marítima mais antiga do mundo em circulação a Parte 8, com o fechamento do pensamento naval do Almirante-Engenheiro-Combatente, intelectual brilhante, estudioso, pensador, poeta, escritor e apaixonado pela carreira de sua vida, a Marinha do Brasil!

Que ele esteja em paz e que possa reencontrar D. Lélia, sua esposa e companheira de vida, paixão maior e de quem sentia muita falta, sou testemunha.



Carlos Marcello Ramos e Silva
Editor